

Ariel Toaff

# Páscoa de sangue

Judeus da Europa e assassinatos rituais

Tradução de Angelino Neto

Ariel Toaff

Pasque di sangue

Ebrei d'Europa e omicidi rituali

Società editrice il Mulino

# Índice

Prefácio

I. Em Veneza com Frederico III (1469)

II. Salamoncino de Piove di Sacco, um financista de assalto

III. Asher, o judeu barbudo (1475)

IV. Portobuffolè, Volpedo, Arena Po, Marostica, Rinn

V. De Edingen a Regensburg: assassinatos rituais ou fábulas por Grimm?

VI. Sangue mágico e terapêutico

VII. Crucificação e canibalismo ritual: de Norwich a Fulda

VIII. Precedentes distantes e a saga *Purim*

IX. Sacrifício e circuncisão: os significados de *Pessach*

X. Sangue, lepra e infanticídio na *Hagadá*

XI. Jantar e invectiva: o *Seder* e maldições

XII. O memorial da paixão

XIII. Morrer e matar pelo amor de Deus

XIV. «Fazendo as figuras»: gestos rituais e obscenos

XV. O último desafio de Israel

Índice de lugares

Notas

Bibliografia

Anexo Documental

## *Capítulo primeiro*

# Em Veneza com Frederico III (1469)

Foi em fevereiro de 1469 que o imperador Frederico III, vindo de Roma, fez sua entrada solene em Veneza com um grande número de seguidores para aquela que seria sua terceira e última visita.

Oficial para aquela cidade, que tanto amava e admirava<sup>1</sup>. Na vez anterior, ele havia chegado triunfalmente à lagoa, recém-saído da coroação imperial que ocorreu em Roma pelas mãos do Papa em 1452<sup>2</sup>.

Como habitualmente nestas excelentes ocasiões, Frederico dedicou dias inteiros a reuniões diplomáticas e visitas de embaixadas oficiais, bem como à atribuição de diplomas, privilégios e privilégios de todo o tipo, com base nas grandes listas de nomes preparadas pelos seus funcionários, solícitos dos interesses imperiais e próprios. Naqueles dias, desordeiros, alcoviteiros e aventureiros, ligados à corte do monarca ou julgando-os, exerciam sua calculada diligência para interceder em favor deste ou daquele personagem em busca de uma homologação oficial de seu sucesso profissional e econômico, de padres, patrícios e acadêmicos, visando coroar seus *cursus honorum* com a obtenção de uma